

IDADE



D'OURO

DO BRAZIL.

Sexta Feira 25 de Fevereiro de 1814.

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis.

So e Altranda.

BAHIA.

Temos aqui hum eloquente falla feita pelo Conde *Liverpool* no Parlamento *Britanico*, que por nos parecer muito interessante, e gloriosa á nossa Nação assentamos, que a deviamos copiar ao menos em resumo. Ella serve para nos fazer conhecer os generosos sentimentos daquella Nação nas actuaes circumstancias da *Europa*.

Mação do Conde Liverpool depois, que ouviu os Lords.
 Existe hum ponto fixo, Senhores, e nós a elle somos agora chegados; e todos o havemos esperado; convém a saber, o estabelecimento de hum equilibrio de poder, o qual unicamente pôde constituir a base de huma permanente paz. Temos visto, nos ultimos vinte annos, formidaveis allianças e combinações esmagadas pela orgulhosa potencia do inimigo. Que nova luz he pois a que subito apparece pela primeira vez a nossos olhos? He o sentimento, Senhores, da Independencia Nacional; he aquelle principio que primeiro broteu na *Peninsula*; que pela primeira vez tem sido na presente guerra seguido, e que nos dá toda a esperanza de a vermos terminar com gloria. Quando em 1808 rebentou esta chamma patriótica, foi então que nós vimos o novo espirito, que a estimulava. As confederações anteriores tinham existido só entre os Governos; porém a daquell' anno foi sómente o resultado do espirito do povo. Não demorarei a VV. SS. com a narração dos progressos daquella contenda. O illustre membro que apoiou a Memoria, já fallou em termos adequados sobre o comportamento da nação *Hespanhola*. Nós a vimos resistir por si só ao inimigo, nós a vimos oppôr-se só por só e com fortuna ás legiões da *França*. Não temos porém menor motivo de admiração no comportamento de hum paiz com ella confinante, bem que com effeito seja comparativamente muito mais pequeno em população. Deve-se muitissimo ao espirito do povo de *Portugal*, e á constancia e galhardia das tropas *Portuguezas*; a sua pericia e o seu valor!

tem sido experimentados, não meramente nas operações offensivas, também nas defensivas tem sido bem provado. Este sentimento de independência nacional, que primeiro rompeo na *Península*, sustentado, como ha sido, pelo melhor sangue do nosso paiz, e guiado, como tem sido, pelo genio daquelle grande Capitão, cuja fama se tem espalhado não só pela *Europa*, mas por todo o Mundo; (digo aqui-lo, Senhores, que sei no Continente se confessa,) foi este espirito o que deo vida a tudo o que conduzio aos resultados, que vemos agora e admiramos. Foi este espirito quem tramou a destruição do poderoso exercito, que foi levado ao territorio da *Russia*, e quem preparou o caminho a todas as operações poderosas, que se tem depois seguido. Havia circumstancias que retardavão os esforços deste espirito na *Alemanha*; porém esta demora não era por falta de vontade dos habitantes, mas era motivada pela natureza da Constituição dos seus Estados. Não fallo, Senhores, em desabono de nenhuma outra Potencia, se disser, que jámais houve povo algum que fizesse esforços como os que tem feito os vassallos da Monarquia *Prussiana*. O exaltado espirito do povo, e o valor das tropas daquella nação nunca forão, nem poderão ser excedidos: o bom exito os tem coroado. A completa e cordial intelligencia das respectivas miras, e interesses deste paiz havião contribuido para isto; e devo dizer, Senhores, que as Potencias do Continente bem conhecem as intenções da *Grã-Bretanha*; conhecem-nas tanto em geral como em particular, e approvão-nas, porque sabem que são justas. Bem conheço, que onde ha tantos interesses unidos, e onde tantas Potencias tem parte, sempre ha de haver alguma cousa em huma confederação, que lhe seja menos vantajosa na contenda com hum só Estado poderoso; porém a presente confederação he fundada em principios tão exactos, tão geraes, e tão necessários, que apenas se pôde sentir a possibilidade deste detrimento. A unidade do desenho com que tudo se tem conduzido he sufficiente prova disto, pois por meio de huma combinação cordial de esforços tem sido executadas operações tão bem succedidas, quanto erão maravilhosas e extensas. O modo como forão conduzidos os movimentos dos exercitos aliados (alludo mais particularmente á passagem do *Saale*) foi verdadeiramente maravilhoso, e posso com segurança dizer, sem exemplo. Porém estou, Senhores, ancioso por fazer voltar a attenção do vosso espirito ao principio sobre que tudo isto se tem executado, o principio de completa independência nacional, que primeiro brotou na *Hespanha*, que cresceu na *Russia*, e que sazou na *Alemanha*. Dos esforços constantes e continuados he que depende o ultimo successo: não devem affrouxar estes esforços, antes devem augmentar-se. Devem-se pôr em acção todas as forças do paiz, deve-se patentear toda a sua energia. — Não permita Deos, Senhores, que seja do meu pensamento excluir da nossa politica principios de justiça e moral. Concordo de todo o meu coração com o illustre Barão que ultimamente fallou, que devemos ter huma paz geral, mas fundada em principios conformes á justiça para com todas as Potencias interessadas, não só as amigas, mas também as nossas inimigas. Não quizera, Senhores, que se exigisse dos nossos inimigos cousa alguma, que nós, estando nas circumstancias delles, houvessemos de recusar. Sobre estes principios he que eu peço se estribe o Parlamento, e este paiz; e obrando sobre taes principios, esperamos, com favor de Deos, se ha de pôr feliz remate a esta guerra.

Preços Correntes dos Generos de Estiva por atacadido.

Aço		130000	a	160000	Quintal.
Agoa-ardente	da Ilha	120000	a	130000	Pipa.
	do Mediterraneo	130000	a	180000	
Alcatrão	d'Avana	50000	a	0	Barril.
	d'America	40000	a	50000	
Archotes de Esparto	da Suecia	90000	a	100000	Cento.
Azeite	de Lisboa, ou Porto	200000	a	220000	Pipa.
	do Mediterraneo	160000	a	180000	
Azeitonas		20000	a	30000	Ancoreta.
Bacalhão		80000	a	130000	Quintal.
Biscoito		20000	a	30000	Barril.
Bolaxa		40800	a	0	Arroba.
Bolaxinha		20400	a	0	Barril.
Breu		60000	a	0	
Cabos		170000	a	0	Quintal.
Canela		0700	a	0900	Arratel.
Carne salgada do Norte		200000	a	260000	Barril.
Cera branca bruta		0400	a	0	Arratel.
Cerveja		20400	a	30000	Duzia.
Chá Hysom Uxim		10700	a	10200	Arratel.
Chouriços		10800	a	20200	Duzia.
Chumbo	Barra	80000	a	0	Quintal.
	Munição	90000	a	90600	
	Pasta	90000	a	100000	
Cidra		40000	a	0	Duzia.
Cobre de ferro		0320	a	0360	
Couros do Rio Grande		055	a	0	Arratel.
Cravo	da India	0700	a	10000	
	do Maranhão	0640	a	0800	
Doce		0240	a	0	
Farinha	do Norte	180000	a	200000	Barrica.
	do Sul	30800	a	30600	Arroba.
Ferro	Ancoras	0100	a	0120	Arratel.
	Arcos	50000	a	0	Quintal.
	Barras	40000	a	50000	
Fio de Vêla		0480	a	0	Arratel.
Folha de Flanel		140000	a	0	Caixa.
Genébra		180000	a	0	Pipa.
Louça		110200	a	280000	Canastra.
Manteiga		0240	a	0320	Arratel.
Massas		40000	a	40800	Arroba.
Olho de Linhaça		0180	a	0200	Arratel.
Paos		40800	a	0	Duzia.
Papel	Almaço	20900	a	30400	Resma.
	Embrulho	0800	a	10200	
	Hollandia	120800	a	500000	
	Fiorete	20600	a	0	
	Pezo	20500	a	30200	

tro das muralhas de *Moguncia*; os prisioneiros tomados em *Hanau*, chegarão depois do vencedor. Annunciai também que a volta do nosso augusto Soberano deve fazer dissipar todo o cuidado sobre os projectos do inimigo.

“ A presente será conduzida por hum mensageiro extraordinario, a saber: 1.º de *Moguncia* a *Gumerskim*: 2.º por outro portador de *Moguncia* a *Wesel*. Cada brigada a lerá, e annunciará esta feliz noticia a todas as authoridades e habitantes.

“ Os Officiaes da *Gendarmaria* se darão pressa em annunciar isto na retaguarda da linha do *Rbeno*, e particularmente em *Coblentz*, *Troyes*, *Colonia*, e *Aix-la-chapelle*. „

Reflexões sobre os 2 boletins, e mais noticias Francezas.

Pelos artigos dos Papeis *Francezes* vimos ter *Bonaparte* voltado a *S. Cloud*, e com effeito muito he de admirar não ter logo apparecido na sua boa Cidade de *Paris* para receber as aclamações da grande nação, pelos seus pomposos triumphos! Não lhe faltarão com tudo as congratulações do seu Senado, o qual se não move senão do modo que quer o seu author, bem como os automatós, ou manequins. Elle se acclama victorioso em *Wachau*, o Senado lhe tace elogios por esta victoria; diz-se triumphador em *Leipsic*, o Senado o exalta por esta grande victoria; publica haver derrotado os *Bavarios*, e *Austriacos* em *Hanau*; viva o Imperador, que ajuntou mais esta ás suas victorias! clama o Senado. — Embora o Conquistador retrogrado não de razão, por que, depois de tantas pretendidas victorias, tem perdido todo o exercito, abandonado a *Alemanha*, entrado foragido em *S. Cloud*; elle diz que venceo, e tanto basta! Embora não tenha como intentava marchado do *Elba* para o *Oder*, mas antes para traz até ao *Rbeno*; não importa, o Senado sempre ha de achar neste mesmo resultado da campanha algum motivo novo de admiração e louvor. Nisto mesmo he que ha de achar a sublimidade do heroe, que tudo prevê, que tudo acautela, que nada deixa ao acaso! Mas deixemos o co-réo dos crimes, e degenerado servidor de *Bonaparte*, o Senado, annuir a quanto o Oppressor da *França* e do genero humano propõe; pensemos hum pouco nos factos, mesmo segundo os boletins e mais artigos *Francezes* nos contão.

“ Tinha *Bonaparte* promettido expulsar os *Russos* para o seu territorio; ora cumpre advertir, que nisto mesmo não faria mais que aproximallos mais aos seus lates e aos seus recursos, e consumiria o exercito *Francez* pelos mesmos meios com que o anno passado desaparecera da face da terra o maior exercito, que conquistador algum reunio ha muitos seculos: o caso porém ainda teve um diverso exito, em vez de os *Russos* serem impellidos até ao *Vistula*, campeião agora nas margens do *Rbeno*, perto de 300 legoas distantes dos seus territorios. Este novo genero de gloria não podia por certo esperar a ambição do abraçador de *Moscow*; ver-se na sua triumphante marcha para *França* seguido da estrôndosa commetiva dos Monarcas e Exercitos poderosos da *Russia*, *Austria*, *Prússia*, e *Suecia*, que o tem acompanhado até *Moguncia*, e que mesmo se não dedignarão provavelmente de o virem cumprimentar á sua capital!

Pelo boletim de 3 de Novembro conhecemos vir a cavallaria dos Exercitos *Alliados* sobre os *Francezes*, ao tempo que estes pelejavão com os *Bavarios*. Atacarão *Lefevre*, e *Milhaud* no dia 30, perto de *Bluckochel*, e *Nieder-Isenheim*, e forão, por contingente, derrotados e perseguidos, com perda muito

leve dos *Francezes*, e a sua nada menos que 3:000 homens! Mas o caso he que nós vemos pelo mesmo boletim, que sendo a batalha de *Hanau* preconizada como "completa victoria,, ganhada pelos *Francezes*, forão estes deixando o terreno aos *Bavaros*, que conseguirão entrar em *Francfort* no mesmo dia 30, a pezar de se retirarem depois para a margem esquerda do *Meno*, depois de destruirem a ponte. Ora tambem vemos que em lugar de se retirarem desbaratados como o boletim de 31 de Outubro nos quiz fazer certo, tornarão a atacar na manhã deste dia, e passarão o *Kentzig*. Ah, sim, não ha duvida; mais depois os *Francezes* "os baldearão no rio, e ficou a maior parte affogada! Isto só boletins *Francezes* podem dizer! ,,

O que a isto se segue tem huma originalidade inimitavel: "o Imperador não quiz se fosse no alcance do inimigo, por estar cansado o Exercito; e por lhe ser muito sensivel ver destruir 4 a 5:000 *Bavaros*, ,, &c. E na verdade, o magnifico *Napoleão* não tem animo para semelhantes crueldades... mas em fim, se o exercito não estivesse cansado, ... *Bonaparte* já se tinha queixado de os *Bavaros* terem sido a causa de lhe falhar o seu grande projecto "de manobrar de *Hamburgo* para *Dresda*, e de ameaçar *Berlin* e *Potzdam*; ,, elles o reduzirão á necessidade de se retirar para o *Rheno*; e apezar de tudo isto, quer-nos ainda este hypocrita ferino fazer capacitar de sua humanidade para com os *Bavaros*! Demos que realmente se retirassem estes, porque continuão a retirar-se os *Francezes*? Quem se retira sem descansar até ao *Rheno*, vem vencido e acoçado. — Segue-se depois huma filippica contra o General *Wrede*, o qual se figura mortalmente ferido; e para fazer realçar mais este quadro, faz o boletim a profunda observação da fatalidade de todos os parentes deste General terem morrido na batalha de *Hanau*! Quanto se não descobre neste tratamento praticado com o General *Wrede* a entranhavel malignidade do Tyranno! Em tendo noticia, ou mesmo ainda achando conveniente fingir, que teve algum desastre ou morreo algum daquelles seus contrarios de quem mais se teme, e principalmente conhecendo que já lhe não pôdem fazer mal, então ou se finge delles compadecido, ou os avilta com improperios, ou finalmente tomando o ar abominavel da hypocrisia, recorre ás expressões religiosas: se morre *Moreau*, "eis o dedo da Providencia! ,, se *Wrede* he ferido, eis o castigo de sua ingratição! "Pelejas pela liberdade da tua patria, derramas por ella o sangue para a defender da tyrannia, depois de em tempo de illusão teres servido ao Tyranno, que a escravizava; honrosa ingratição, valoroso *Wrede*! honrosa morte, se a sorte o permittir assim! Embora espume de raiva o Tyranno; que se outras muitas provas não tivera dado da baixeza de seu espirito, bastaria esta, de nenhum sinal ter mostrado nunca de generosidade para com os seus antagonistas; virtude que sempre deve ser a primeira nas almas verdadeiramente grandes. *Cesar* chorou quando vio a cabeça do seu rival *Pompeo*; mas era *Cesar*.

Pelo boletim de 7 de Novembro se dá bem a conhecer o estado do exercito *Francez*; depois das suas gloriosas victorias de *Vachau*, *Leipsic* e *Hanau*, eis-aqui o vemos pelo modo seguinte distribuido, havendo passado o *Rheno*: — *Macdonald* vendo se pôde organizar em *Colonia* hum exercito para a defensão do *Rheno Inferior*; isto he, posto á espera de alguns conscriptos que para alli se hajão de enviar; *Marmont* com algumas tropas em *Moguncia*; *Victor* aposentado em *Strasburgo*; *Bernand* em *Cassel* defronte

de *Moguncia*, e levantando em *Hockeim* e seus contornos intrincheiramentos a toda a pressa, tendo (na fé do boletim) 40:000 homens ás suas ordens. *Keilerman* foi tomar em *Metz* o commando de todas as reservas. " Todo o resto do exercito tinha passado o *Rheno*, ,, cujas praças passavão " a armar-se todas e com a maior presteza: ", Que fructos pois não mostra *Bonaparte* ter tirado das suas tres victorias, em que nada menos tomou que 20 bandeiras, trofeos preclaros das suas façanhas em fugida! Mas ainda outra prova nos dá o mesmo boletim do bom successo, que teve na batalha de *Hanau*; chegou a guarda avançada dos Alliados ás vizinhanças do *Rheno*; já a vanguarda do General *Bertrand* " avistava sómente alguma cavallaria ligeira. ,, Eis-aqui conhecido pelos mesmos boletins tudo quanto elles pertendião occultar.

o Chega depois destes altos feitos o heroe a *París*, ou antes a *S. Cloud*, he congregado Conselho de Finanças; aqui não havia remedio senão fallar verdade, ainda que fosse com o costumado tom da arrogancia despotica: novas oppressões rigorosas são o unico resultado, que provavelmente se terá seguido a estes conselhos; apertando cada vez mais a infeliz situação dos *Francezes*, verá, como tem visto fóra da *França*, dentro mesmo della os bons effectos da sua peculiar politica, expressão com que decide sempre contra as opiniões dos outros.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 23. De *Pernambuco*, a Sumaca *S. José*, Mestre *Manoel Baptista da Paixão*, 4 dias de viagem. Dono *João José da Silva Netto*.

Em dito. Das *Alagôas*, a Sumaca *Pastora*, Mestre *Miguel Luiz Dorta*, 3 dias de viagem. Dono *Antonio Firmiano*.

Em 24. De *Pernambuco*, a Sumaca *Gervés*, Mestre *João Ribeiro da Costa*, com 7 dias de viagem. Dono *Jacinto José Ferreira*.

Embarcações que estão a sahir.

Para *S. Antonio Mirim*, a Sumaca *N. Senhora da Conceição*, Mestre *Françisco Gonçalves Anjo*. Dono o mesmo Mestre, no 1.º de Março.

Para o *Rio Real*, a Sumaca *S. Antonio Triumpho*, Mestre *José Maria de Castro*. Dono o mesmo Mestre, a 4 de Março.

A V I S O S.

No dia 9 de Fevereiro fugio hum moleque de Nação *Bornon*, de idade de 14 para 15 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: beicudo, olhos pequenos, com marca no cabello louro 12 ou 13, de estatura ordinaria, corpo cheio; &c. quem o trouxer ao Ajudante do Matto *Munuel Nunes dos Santos*, debaixo dos Arcos de *S. Barbara* terá de luvás a quantia de 12000 réis.

Na Loja da Gazeta se vende Rapé do Principe a 2000 reis o arratel, e da Princeza a 1440 réis, e tambem por miudo.

Precisa-se de hum escravo que seja bom official de Ferreiro, e outro de Carapina; quem os tiver para vender procure na Loja da Gazeta que lhe dirão quem os quer.

Com Permissam do Governo.

B A H I A: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.